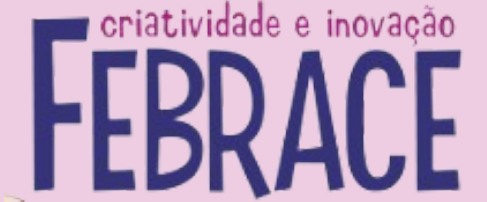


APP DE AJUDA ÀS ONGS ANIMAIS DE CAXIAS DO SUL



Estudantes: Amanda Nayane Rosa Collazoli
Laura Pierezan Vicenzi
Vitória Tumelero dos Santos
Orientadores: Gustavo Rubbo Siqueira



Centro Tecnológico Universidade de Caxias do Sul - Escola de Ensino Médio e Técnico

INTRODUÇÃO

Um estudo do Instituto Pet Brasil em 2019 destaca o aumento na busca por animais de estimação, porém ressalta a falta de controle na reprodução de cães e gatos, levando à superlotação e problemas como maus-tratos e abandono. Com milhões de cães e gatos no país, a adoção por ONGs é comum, mas muitos animais são devolvidos devido a erros na escolha, baseados em impulsos e aparência. Um projeto visa criar um aplicativo em parceria com ONGs de proteção animal em Caxias do Sul para conectar melhor instituições e potenciais adotantes, focando nas características e estilo de vida dos interessados para reduzir devoluções e promover adoções mais compatíveis. O aplicativo busca determinar se pode diminuir devoluções, com duas possíveis conclusões: ajudar a compreender melhor as necessidades dos animais e reduzir devoluções, ou não obter resultados positivos para resolver o problema de devoluções nas ONGs de Caxias do Sul.

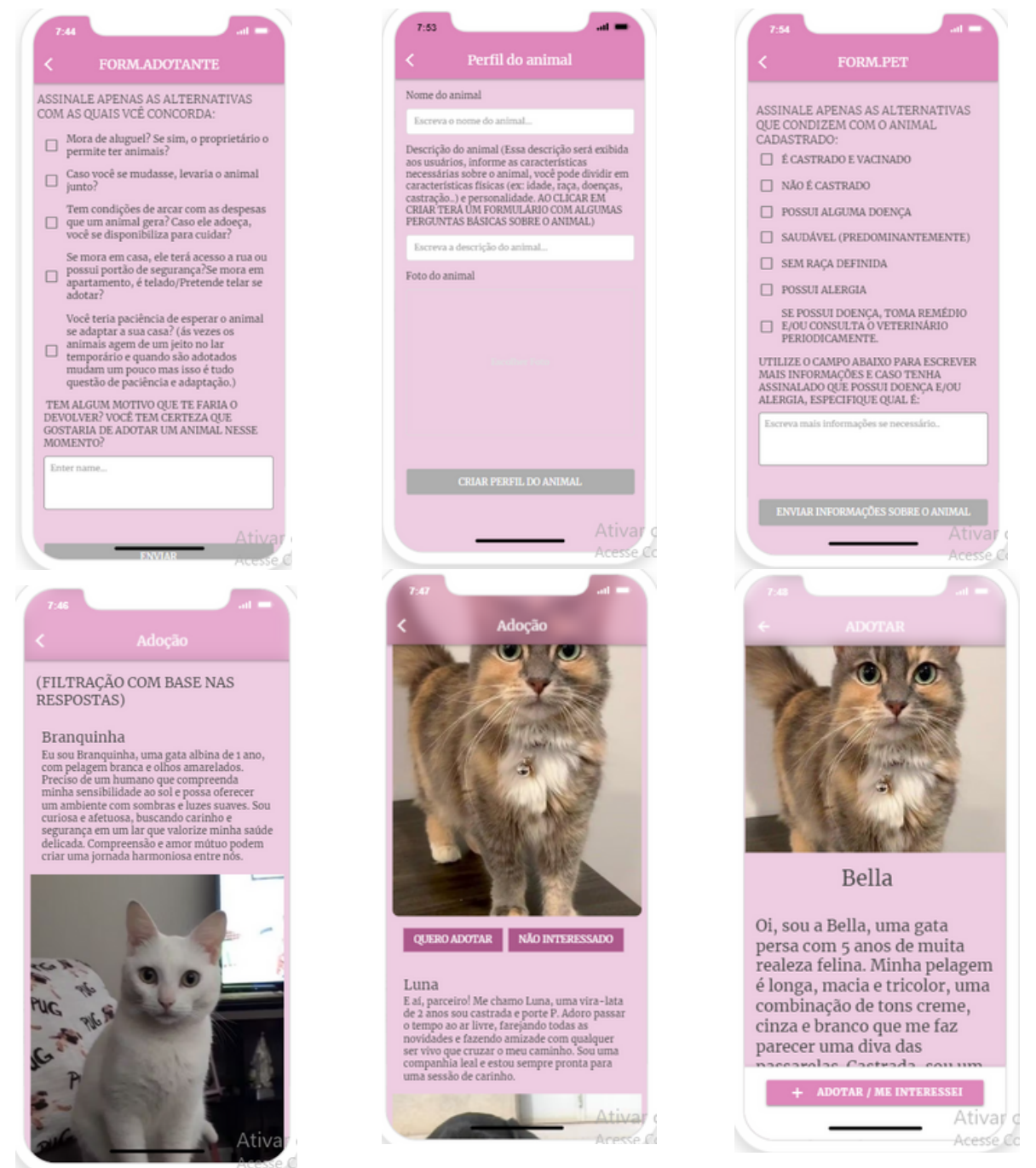
REFERENCIAL TEÓRICO

As ONGs animais abrangem uma série de responsabilidades essenciais. Elas se empenham em resgatar animais em situações de risco nas ruas, auxiliar na localização de animais domésticos desaparecidos e até mesmo contribuir para tornar a vida de um animal ou de uma família inteira mais repleta de alegria. Por conta da reprodução rápida dos caninos e felinos, o controle sobre a procriação deles é precário, assim podendo gerar uma superlotação e resultando em diversas formas de maus-tratos aos animais, isso incluindo, o abandono. (DELABARY, 2012). Motivos como dificuldades financeiras, mudanças de vida e falta de compreensão levam ao abandono.

O tema das devoluções de animais após adoção tem sido objeto de análise detalhada. Sem que haja números oficiais, a Pets in Town (PiT) sabe, através de vários contatos que fez com entidades oficiais, que cerca de um terço dos animais são devolvidos algum tempo depois. Estudos, como os de Lord, Reider e Herron (2008), Reese, Skidmore e Dyar (2017), entre outros, enfatizam a importância de se identificar a compatibilidade entre os perfis dos adotantes e dos animais.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de natureza aplicada. Os resultados serão analisados de modo quali-quantitativo. No quesito dos objetivos, a pesquisa é exploratória e descritiva, e se encaixa como pesquisa-ação quando se trata de procedimentos técnicos. A pesquisa foi realizada juntamente com ONGs animais de Caxias do Sul e com pessoas entendidas do assunto, com o desenvolvimento da metodologia acontecendo entre os meses de Abril e Agosto de 2023. Identificamos 11 ONGs, 4 colaboraram com nosso trabalho, sendo elas: ONG do Chicão, ONG Patas e Focinhos, Instituto Patinhas e União pela Vida Animal. Também conversamos com a ativista Rejane Rech que enfatizou a importância de considerar o perfil dos adotantes, além do perfil dos animais. Outra coisa que fizemos foi coletar informações sobre as dificuldades enfrentadas pelas ONGs e suas opiniões por meio de formulários. O nosso aplicativo foi desenvolvido utilizando a plataforma no-code ADALO, que permite a criação de aplicativos personalizados sem a necessidade de codificação extensa. Isso acelerou o processo de desenvolvimento, essencial devido a restrições de tempo. O aplicativo Miau começa com telas introdutórias que explicam seu objetivo de facilitar adoções responsáveis de animais. Os usuários podem criar contas e fazer login de forma segura. É importante fornecer um e-mail correto durante o registro para garantir informações precisas. Após o login, a tela inicial oferece opções para adotante ou ONG, direcionando os usuários para telas específicas com base em suas escolhas.

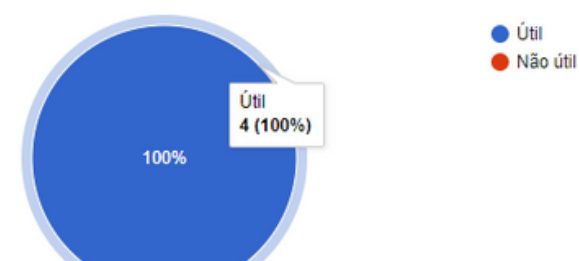


RESULTADOS DE DISCUSSÃO

O encerramento do projeto enfatiza a relevância do aplicativo na redução das devoluções de animais adotados. A parceria com as ONGs desempenhou um papel central na busca por uma solução tecnológica que promovesse a harmonia entre adotantes e animais, estabelecendo um novo padrão para adoções responsáveis. O projeto teve início ao identificar os desafios enfrentados pelas ONGs, especialmente as devoluções sem justificativas plausíveis, o que motivou o desenvolvimento do aplicativo. A colaboração contínua com as ONGs desempenhou um papel fundamental no aprimoramento do aplicativo, com formulários e discussões que ajudaram a moldar suas funcionalidades e o algoritmo de compatibilidade entre adotantes e animais.

Você considera nossa ideia de app útil ou poderíamos procurar outras formas de ajudar os animais?

4 respostas



CONCLUSÃO

A conclusão desse estudo ressalta resultados muito positivos da utilidade do nosso aplicativo no objetivo de diminuir as devoluções de animais adotados, resultado de uma pesquisa e desenvolvimento altamente satisfatórios com profundo engajamento com as ONGs. A criação do aplicativo focado na compatibilidade entre adotantes e animais foi validada por feedbacks positivos e discussões colaborativas, abordando eficazmente o problema das devoluções sem motivo aparente. O aplicativo demonstrou alto potencial para conseguir reduzir significativamente essa questão, mostrando ser benéfico o desenvolvimento e futuramente implementação da versão final. O resultado final obtido foi, portanto, altamente satisfatório.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. Insucesso nas adoções de animais. Disponível em: <https://improveinternational.com/pt/insucesso-nas-adocoes-de-animais>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BARBOSA, T. Aumento na devolução de animais em abrigo: "O cachorro sentanaportaachora". Disponível em: <https://delegadobrunolima.com.br/2021/07/06/aumento-na-devolucao-de-animais-em-abrigo-o-cachorro-senta-na-porta-e-chora/>. Acesso em: 30 ago. 2023.

BOCARD, T. O que são aplicativos? Definição da desenvolvedora. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/colunistas/folha-pet/devolucao-de-animais-adotados-aumenta-durante-a-pandemia-abandono-cresceu-61/29805/>. Acesso em: 30 ago. 2023